



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RAUL JESUS CONSUEGRA MARTINEZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO INTERSETORIAL DESTINADO A PREVENÇÃO DE  
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NICEA  
LOUZADA, ITAQUAQUECETUBA, 2017.

SÃO PAULO  
2018

RAUL JESUS CONSUEGRA MARTINEZ

PROJETO DE INTERVENÇÃO INTERSETORIAL DESTINADO A PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NICEA LOUZADA, ITAQUAQUECETUBA, 2017.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: BARBARA LAISA ALVES MOURA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

Gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, sendo as atividades educativas formuladas por escolas e unidades de saúde um meio para evitar esse problema. Esse projeto de intervenção teve como objetivo avaliar o conhecimento dos adolescentes sobre o comportamento responsável ao sexo seguro e criar um grupo educativo sobre prevenção de gravidez na adolescência através da parceria entre escola e unidade de saúde da família. Com a implantação do projeto, esperase melhorar o conhecimento da população em relação á sexualidade, afim de reduzir as taxas de gravidez precoce e garantir uma melhor qualidade de vida para a mãe, a criança e a família assim como obter um repercução positiva no desenvolvimento de uma nova sociedade.

## **Palavra-chave**

Saúde do adolescente e do jovem. Saúde da mulher. Educação em saúde. Promoção da saúde. Atenção primaria/ Saúde da família

## **Introdução**

A gravidez na adolescência é aquela que ocorre entre o início da puberdade e final da adolescência. A OMS estabelece adolescência entre os 10 e os 19 anos. (1,2,3) O término também refere-se a mulheres gravíparas que não tem a maioria de idade jurídica. O gravidez numa mulher adolescente pode chegar a término, produzindo-se o nascimento, ou interromper-se por aborto. Em 2009 estimava-se que 16 milhões de adolescentes com idades entre os 15 e 19 anos davam a luz cada ano, 95% desses nascimentos se produzem em países em desenvolvimento, o que representa o 11% de todos os nascimentos no mundo. (4).

É importante considerar quais adolescente estão mais expostas ao risco de engravidar para abordagem de medidas preventivas. Entre 7.134 partos de adolescentes ocorridos no município de Riberão Preto, São Paulo foi observado maior percentual de gestantes adolescentes entre aquelas atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), quando comparadas com jovens atendidas pelo sistema privado (convenio ou particular), 2.1 % corresponderam a categoria particular, 17.9% a categoria convenio e 80% a categoria SUS. (5)

Diversos autores vêm chamando a atenção para a associação entre a gravidez na adolescência e o risco maior de baixo peso ao nascer, alguns estudos revelam maiores taxas de morbidade e mortalidade nesse grupo (6). Dentro dos mecanismos explicativos, encontram-se os de natureza biológica, como imaturidade do sistema reprodutivo, ganho de peso inadequado durante a gestação e fatores socioculturais, como pobreza e exclusão social, combinados ao estilo de vida adotado pela adolescente (7).

Muitas destas adolescentes grávidas por sua instabilidade com seu parceiro e sua pouca responsabilidade de continuar uma gravidez não prevista, tampoco desejada, muitas vezes contraem doenças de transmissão sexual por a falta de comunicação e proteção, além da imaturidade biológica, psicológica e social própria da idade, que colocam em risco a mãe e o filho(8).

Esta problemática social gerada por uma gravidez precoce pode ser evitada por meio de uma intervenção educativa elaborada em parceria entre a escola e a unidade de saúde. Portanto, devido a elevada proporção de gestantes adolescentes residentes na área de abrangência da unidade de saúde da família Nicea Louzada, Itaquaquetuba, é necessário a elaboração de um intervenção educativa com apoio das escolas da área de abrangência destinada a prevenção da gravidez na adolescência.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivos Geral:

Elevar o nível de conhecimento das adolescentes sobre a gravidez na adolescência na Unidade de Saúde da Família Nicea Louzada, Itaquaquecetuba em 2017.

Específicos:

Avaliar o conhecimento dos adolescentes sobre o comportamento responsável no que se refere ao sexo seguro e a prevenção da gravidez não desejada.

Avaliar o conhecimento dos adolescentes sob riscos e complicações no gravidez através de uma intervenção educativa.

Aplicar estratégias de intervenção sob temas de saúde integral e educação sexual do adolescente á família nas escolas.

## **Método**

### Cenário do estudo

O projeto de intervenção será desenvolvido um USF da equipe # 2 Nicea Louzada município Itaquaquecetuba SP, envolvendo as escolas do território.

### Sujeitos da intervenção

Equipe # 2 de USF Nicea Louzada, educadores físicos, professores, das escolas contidas no território, crianças desde 12 anos de idade ate adolescentes do ultimo ano do ensino médio e suas familias.

### Estrategias e ações

A equipe # 2 da USF Nicea Louzada organizará a capacitação dos professores das escolas no território de abrangência, fazendo uma discussão dentro de planejamento pedagógico e inserido o tema educação sexual, sempre com consenso com os tempos escolares, prevendo também que os pais sejam envolvidos nas discussões.

A capacitação promoverá uma abordagem direcionada a faixa etarea referida anteriormente englobando aspectos biológicos, como prevenção da gestação e DSTs, abordagem psicossociais, como as dificuldades pelas quais os adolescentes passam quando da gestação na adolescência ou infecções, e acima de tudo sobre a propia sexualidade na adolescência, tendo em vista que é um tema pouco discutido com os jovenes, tanto por as escolas, como pelos pais que preferem ver a seus filhos como seres assexuados.

Simultaneamente a UFS buscara a melhoria de acesso aos adolescêntes ao que é oferecido pela equipe da USF, orientação individual em consultas e em grupo, abordagem das familias em consultas e em domicilio, aconselhamento, exames e medicamentos em caso de DSTs, pré natal. Certamente com as intervenção em as escolas houvera aumento da demanda de os adolescêntes na unidade.

Abordagem biologico temos as distribuição gratuita, pelo município, tendo em vista que se trata de uma população carente, onde la compra de medicação es muito dificil, e sua não utilização pode acarretar em maiores custos ao município, com o seguimento pré natal, exames, internação para parto, mesmo se a getação não vier acompanhada de complicações e eco-morbidades. Esse conjunto de ações visa um abordagem integral da sexualidade.

### Avaliação e Monitoramiento

Monitoriar o nivel de informações relacionadas a sexualidade por parte dos adolescêntes, utilizando instrumentos de perguntas e respostas anonimas aplicadas na escola. Monitorar mensalmente a qualidade do acesso aos insumos oferecidos pela UFS aos adolescentes mediante entrevistas de satifação.

## **Resultados Esperados**

### Resultados esperados

Com a implantação do projeto de intervenção, espera-se melhorar o conhecimento em relação a sexualidade, reduzir o número de gestantes adolescentes, melhorar acesso dos adolescentes as ofertas da UFs em relação a sexualidade, como a garantia de anticoncepcionais orais (ACO) e o estabelecimento de parceria com as escolas para futuras intervenções em saúde.

## Referências

- ♦ A saúde dos jovens: um desafio para a sociedade informe OMS 2000. Consultado o 28 março de 2014.
- ♦ Lucas Abad, Maria Luisa Como mudara seu corpo com a puberdade. Pediatría. Centro de Saúde de Jávea. Alicante Espanha. 2014
- ♦ Rodriguez Rigual, M (Junho 2003) Necessidade de criação de unidades da adolescência. Anais de pediatria 58 2014.
- ♦ Carlos G Redondo, F Gabriel Gardo Munoz, Miguel Garcia Fuentes. Atenção ao adolescente. Gravidez em adolescência. Universidade de Cantabria
- ♦ Rocha JSY, Simoes BJG, Guedes GLM. Assistência hospitalar como indicador da desigualdade social. Rev Saude Publica. 1997; 31 (5)
- ♦ Gama SG, Szwarcwald CL, Leal MC Filha MM. Gravidez na adolescência como fator de risco para baixo peso ao nascer. Rev saúde pública. 2001; 35 (1) 77.
- ♦ Roth J Hendrickson J, Stowell DW. The risk of teen mother having low birth weight babies: implications of recent medical research for school health personnel. J Sch Health 1998; 68: 271-5
- ♦ Dra Dominguez Garcia Laura Psicologia do desenvolvimento na adolescência e juventude. Editorial Felix Varela 2003. Cuba